



ORIGINAL

Ativismo em HIV/aids: Levantamento de atividades da Federação Internacional dos Estudantes de Medicina Associados do Brasil

Activism on HIV / AIDS: Survey of activities of the International Federation of Brazil's Associate Medical Students

Activismo sobre el VIH / SIDA: Encuesta de las actividades de la Federación Internacional de Estudiantes de Medicina de Brasil Asociados

Edvaldo Júnior Nogueira Leal¹, Paulo Vinicius Filgueira Carmo Araújo², Ananda Noleto Aragão Antunes³, Anna Catharina Feitosa Couto⁴, Paula Rúbia Jornada Bastos⁵, Luciana Tolstenko Nogueira⁶

ABSTRACT

Objectives: to survey the activities of the International Federation of Brazil's Associate Medical Students considering reproductive health and AIDS. **Methods:** This is a data collection, of the activities developed by the group, reported in a database - Online System Activities and Reports (SOLAR). **Results:** found 12 Data Sheets of the Project in the category "Issues with HIV / AIDS" in the period between 2014 and 2015. **Discussion:** Recent data indicate that the global incidence of infection is still high and involves all aspects of life. Sectors of society and public policy are crucial in promoting awareness about the problem, corroborating with vision of shared responsibilities between educational institutions and civil society. **Conclusion:** it's perceives the importance of interventions promoted by institutions, the humanization of medical practice and adopts measures awareness, reflection and prevention for the population. **Descriptors:** HIV, AIDS, social movements, public health, prevention, epidemic.

RESUMO

Objetivos: realizar um levantamento das atividades da Federação Internacional dos Estudantes de Medicina Associados do Brasil considerando saúde reprodutiva e SIDA **Métodos:** trata-se de um levantamento de dados, das atividades desenvolvidas pelo grupo, relatadas em um banco de dados - Sistema Online de Atividades e Relatórios (SOLAR). **Resultados:** foram encontradas 12 Fichas de Inscrição de Projetos na categoria "Questões relacionadas ao HIV/Aids", no período entre 2014 e 2015. **Discussão:** dados recentes apontam que a incidência mundial de contágio ainda é elevada e envolve todas as camadas populacionais. Setores da sociedade e políticas públicas são fundamentais na conscientização da população acerca da problemática corroborando a visão de compartilhamento de responsabilidades entre instituições de ensino e sociedade civil. **Conclusão:** nota-se a importância de intervenções promovidas por instituições, na humanização da prática médica e adota medidas de conscientização, reflexão e prevenção para a população.

Descritores: Aids/HIV, movimentos sociais, saúde coletiva, prevenção, epidemia.

RESUMEN

Objetivos: encuestar las actividades de la Federación Internacional de Estudiantes de Medicina de Brasil Asociados, considerando la salud reproductiva y la SIDA. **Métodos:** Se trata de una recopilación de datos, de las actividades desarrolladas por el grupo, reportados en una base de datos - Sistemas Online de las Actividades e Informes (SOLAR). **Resultados:** Se encontraron 12 fichas de Descripción del Proyecto en los "Problemas con el VIH / SIDA" en el período comprendido entre 2014 y 2015. **Discusión:** Los datos recientes indican que la incidencia mundial de la infección sigue siendo alta y involucra a todos los ámbitos de la vida. Sectores de la sociedad y la política pública son cruciales en la promoción de la conciencia sobre el problema, lo que corrobora con las visión de responsabilidades compartida entre las instituciones educativas y la sociedad civil. **Conclusión:** tenga en cuenta la importancia de las intervenciones promovidas por instituciones como la IFMSA, la humanización de la práctica médica y adopta medidas de sensibilización, reflexión y prevención para la población.

Descriptores: VIH, AIDS, movimientos sociales, salud pública, prevención, epidemia.

¹Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, dredvaldo.junior@gmail.com.

²Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Piauí, Teresina, pvcarmoaraujo@gmail.com

³Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual do Piauí, Teresina anandanolet@gmail.com.

⁴Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, annacatharina94@gmail.com.

⁵Acadêmica de Medicina, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, jornadapaula@gmail.com.

⁶Cirurgiã Dentista, Professora Doutora, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, lutolstenko@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência adquirida/aids é a manifestação clínica avançada decorrente de um quadro de imunodeficiência causado pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH, *HIV-human immunodeficiency virus*), que é transmitido pelas vias sexual, parenteral ou vertical¹.

A AIDS representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade em virtude de seu caráter pandêmico e gravidade. A sua principal característica é a supressão profunda da imunidade mediada por células T, que torna o indivíduo suscetível às infecções oportunistas, neoplasias secundárias e doenças neurológicas que, se não forem combatidas, levam inevitavelmente ao óbito².

Ao final da década de 1980, os indicadores epidemiológicos da aids no Brasil eram semelhantes a de muitos países da África Central. À época, análises apontavam para o risco de a epidemia se generalizar na população brasileira e provocar expressivo impacto na economia e saúde³.

No mundo, somente no ano de 2007, foram 2,7 milhões de novas infecções e 2 milhões de mortes, a maior parte em países de média e baixa renda. No Brasil, a prevalência de pessoas vivendo com HIV/Aids, no ano de 2014 foi de 0,4% da população, o que corresponde a 734 mil pessoas, sendo prevalente em 5,9% entre usuários de drogas, 10,5% entre homens que fazem sexo com homens e 4,9% entre mulheres profissionais do

Ativismo em HIV/aids: Levantamento...

sexo. A maior concentração de casos de aids no Brasil está entre os indivíduos com idade de 25 a 39 anos em ambos os sexos, registrando aumento crescente na população mais jovem e idosa⁴.

Muitos fatores contribuíram para o atual cenário epidemiológico da aids no Brasil. A união de estratégias governamentais com setores livres da sociedade, incluindo igrejas, setor privado, comunidade científica e organizações não governamentais, além de impulsionar políticas públicas, permitiu uma organização social fundada na solidariedade, um conceito compreendido, no âmbito do movimento social, como uma ação coletiva cuja finalidade é preservar a cidadania da população⁵.

A Federação Internacional dos Estudantes de Medicina Associados do Brasil (IFMSA Brazil) é uma organização não governamental, filiada à International Federation of Medical Student's Associations (IFMSA), formada por estudantes de Medicina, que voluntariamente, trabalham desenvolvendo projetos, campanhas e eventos nas áreas de Saúde Pública, Educação Médica, Direitos Humanos e Paz, e Saúde Reprodutiva incluindo HIV/aids, além de promover intercâmbios estudantis⁶⁻⁷.

Baseado nisto, este artigo tem por objetivo realizar um levantamento das atividades da Federação Internacional dos Estudantes de Medicina Associados do Brasil considerando saúde reprodutiva e SIDA, no contexto de ações de promoção da saúde e estratégias de prevenção.

METODOLOGIA

Trata-se de um levantamento de dados, seguido de uma abordagem qualitativa e descritiva dos dados. O levantamento é referente às atividades desenvolvidas por estudantes de Medicina, membros da Organização Não-Governamental IFMSA/Brazil - no incentivo e promoção de saúde reprodutiva e sexual.

A IFMSA Brazil possui um banco de dados - Sistema Online de Atividades e Relatórios (SOLAR) - no qual é possível verificar todos os trabalhos cadastrados por cada um dos comitês locais que integram a organização. Além disso, o SOLAR é dividido em categorias e áreas de atuação. Este trabalho baseia-se em ações propostas no período em andamento, na categoria do Comitê Permanente de Saúde Reprodutiva incluindo Aids/HIV (SCORA). Foram incluídos todos os projetos, campanhas e eventos que estivessem na sub-categoria "Questões relacionadas ao HIV/AIDS". Cada arquivo é organizado em Fichas de Inscrição de Projetos (FIPs). O conteúdo de cada FIP - introdução, objetivo, metodologia, resultados alcançados - foi analisado a fim de se construir este relato de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas no Solar, 12 Fichas de Inscrição de Projetos na categoria "Questões relacionadas ao HIV/aids". São arquivos que descrevem as ações desenvolvidas, seu planejamento e os resultados alcançados em cada uma delas. O período de realização foi entre 2014

Ativismo em HIV/aids: Levantamento...

e maio de 2015, sendo 7 e 5 trabalhos em cada ano, respectivamente.

O público alvo de cada campanha foi variado, envolvendo, jovens, adultos e idosos, o que se justifica pelas constantes mudanças nas taxas de infecções pela doença, que agora se expandem a vários grupos populacionais. Sendo, a FIP de título "Em qualquer idade, carnaval é com responsabilidade", destaca-se a participação da última faixa etária citada⁸.

Os períodos de realização de cada atividade também foram diversos. Quatro campanhas foram realizadas no período carnavalesco. Neste período de festas, é frequente o sexo ocasional, sem compromisso e frequentemente sem proteção⁹. Nas FIPs, os autores dessas, relataram essa data como fator de risco para propagação do vírus. Cinco ações foram realizadas em comemoração ao Dia Mundial da AIDS - 1º de dezembro¹⁰. Essas ações são também participantes da campanha mundial que em 2014 teve o slogan: "gettin to zero", ou em tradução literal, "em busca do zero". A intenção, segundo autores, é buscar atingir o número zero de infecção por HIV.

A metodologia para cada campanha foi heterogênea. Percebe-se uma tendência em se fazer "Blitz de Prevenções" - ações em ambientes públicos (ruas, praças, eventos) - nas quais são divulgadas folders, panfletos contendo informações sobre HIV/aids e suas formas de contágio, prevenção, e cuidados. Além disso, em todas as ações descritas, foram também distribuídos métodos contraceptivos, em especial, camisinhas.

Leal EJN, Araújo PVFC, Antunes ANA *et al.*

Formas lúdicas e interativas, como jogos e *quiz* de perguntas também foram utilizadas, buscando atrair a atenção dos transeuntes¹¹.

Os resultados alcançados mostraram-se satisfatórios, tendo sido cumprindo os objetivos propostos em cada atividade. O público atingido, somando todas as atividades, aproxima-se de 12 mil pessoas.

Apesar de programas de controle e prevenção do vírus HIV, dados recentes mostram que a incidência mundial de contágio ainda é elevada, envolvendo todas as camadas populacionais e suas faixa etárias. O Brasil, país referência no assunto, também segue a tendência mundial, e há aumento do número de infectados por HIV na população, em especial, jovens⁸⁻¹¹.

Setores da sociedade também exercem papel fundamental na divulgação de informações e conscientização da população acerca dessa problemática aliando-se assim às políticas públicas de saúde³⁻⁶.

Dentre as possíveis intervenções para o controle dessa epidemia, tem-se a expansão da discussão ética, dos direitos humanos, além das ações de organizações não governamentais (ONGs), a exemplo da IFMSA Brazil. Essas, tornam-se mais eficientes por, muitas vezes, estarem mais próximas do dia-a-dia dos portadores do vírus, e, ou mesmo, da população na categoria de risco, além de trazerem ações inovadoras e resolutivas⁹⁻¹¹.

A associação entre ações de políticas governamentais e de iniciativas livres é uma

Ativismo em HIV/aids: Levantamento...

garantia de resposta à epidemia, sendo impossível imaginá-la sem o fornecimento de seus serviços ou sem a sua função de controle social sobre a ação estatal.

A participação de estudantes de medicina, membros da IFMSA Brazil, em campanhas relacionadas ao combate e prevenção ao HIV/AIDS corrobora a visão de compartilhamento de responsabilidades entre instituições de ensino e sociedade civil. É possível verificar, através das Fichas de Inscrição de Projetos(FIPs), o engajamento estudantil, a busca por uma qualificação profissional, aliada ao desejo de transformar e ecoar o conhecimento técnico adquirido em sala de aula, em benefícios concretos para a população. Adiciona-se ainda, a superação de pré-conceitos, e o melhor preparo emocional para lidar com situações que envolvem tantos dilemas, mas que os acompanharão durante a trajetória acadêmica e profissional.

É válido destacar o alicerce da formação universitária - pesquisa, ensino e graduação - que deve estar em constante solidificação, e ao mesmo tempo, atualizando-se para que consiga gerar respostas aos questionamentos atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, observando-se que a taxa de contágio do HIV apresenta-se elevada, nota-se a importância das intervenções promovidas por instituições com a IFMSA, que busca promover a conscientização, reflexão e adoção de medidas preventivas por parte da população. Paralelamente

Leal EJN, Araújo PVFC, Antunes ANA *et al.*

a isto há a instituição de uma humanização da prática médica a partir da atuação dos acadêmicos em ações com esses fins. A partir do exposto, vê-se a necessidade de uma integração entre governo e sociedade, que possibilite maior adesão destas as ações desenvolvidas por estas instituições para melhorias da saúde e convívio interpessoal.

REFERÊNCIAS

1. Grangeiro A, Silva LL, Teixeira PR. Resposta à aids no Brasil: contribuições dos movimentos sociais e da reforma sanitária. *Rev Panam Salud Publica* [Internet]. 2009 July [cited 2015 Aug 13] ; 26(1): 87-94. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892009000700013&lng=en.
2. Van Rooy G, Pempelani M. Experiences and Perceptions of HIV/AIDS and Sex Among People with Disabilities in Windhoek, Namibia. *Sexuality and Disability* 32.3 (2014): 311-321.
3. Gomes AMT *et al.* As facetas do convívio com o HIV: formas de relações sociais e representações sociais da AIDS para pessoas soropositivas hospitalizadas. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, v. 16, n. 1, p. 111-20, 2012.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais. *Boletim Epidemiológico Aids/DST*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.
5. Nakagawa JT, Akpınar-elci M. Medical students' knowledge and attitudes toward female sex workers and their occupational risk factors. *International Journal of Medical Students*, v. 2, n. 3, p. 104-108, 2014.

Ativismo em HIV/aids: Levantamento...

6. Okie S. Fighting HIV—lessons from Brazil. *New England journal of medicine*, v. 354, n. 19, p. 1977-1981, 2009.
7. World Health Organization. *Global HIV/AIDS response: epidemic update and health sector progress towards universal access: progress report 2011*. Genebra, 2011.
8. Patrick ME, O'Malley PM, Johnston LD, Terry-McElrath YM, Schulenberg JE. HIV/AIDS risk behaviors and substance use by young adults in the United States. *Prev Science* [Internet]2012;13(5), 532-38. Available from: <http://link.springer.com/article/10.1007/s11121-012-0279-0>
9. Reid SD, Malow RM, Rosenberg R. Alcohol, drugs, sexual behavior, and HIV in Trinidad and Tobago—The way forward. *J Intern Assoc Phys AIDS Care* [Internet], 2012;11(1), 66-82. Available from: <http://jia.sagepub.com/content/11/1/66.short>
10. Leis A. How Twitter Is Used in International Health Events: World Aids Day Case Study. In *Medicine 2.0 Conference*. JMIR Publications Inc., Toronto, Canadá. 2013. Available from: <http://www.medicine20congress.com/ocs/index.php/med/med2013/paper/view/1872>
11. Loutfy MR, Raboud JM, Wong J, Yudin MH, Diong C, Blitz SL, *et al.* High prevalence of unintended pregnancies in HIV-positive women of reproductive age in Ontario, Canada: a retrospective study. *HIV medicine* [Internet]2013, 13(2), 107-17.

Recebido em: 16/03/2015
Aprovado em: 19/04/2015
Publicado em: 01/08/2015

Colaborações

Leal EJN, Araújo PVFC, Couto ACF e Bastos PRJ contribuíram com a elaboração do projeto, coleta de dados, análise dos dados e redação do artigo. Antunes ANA e Nogueira LT participaram da análise dos dados, redação do artigo e revisão do artigo.